

2018

Rioprevidência

Gerência de Arrecadação Previdenciária e Atuária

Coordenadoria de Atuária

Relatório de Estatísticas



INATIVOS

Coordenadoria de Atuária

Fevereiro - 2018

7/3/2018



Sumário

Introdução	3
I – Evolução	4
II – Formas de Reajuste	11
III – Estatísticas de Civis e Militares	13

Introdução

Este relatório de aposentadoria propõe-se a apresentar uma análise estatística com base nos registros de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro.

O objetivo principal é buscar fonte de informações para fins de auditoria de cadastro e financeiro, além de filtrar grupos para efetuar um censo sobre inativos.

A ideia é criar indicadores estatísticos sobre as informações de aposentadorias que servirão de parâmetro para planejamentos estratégicos futuros.

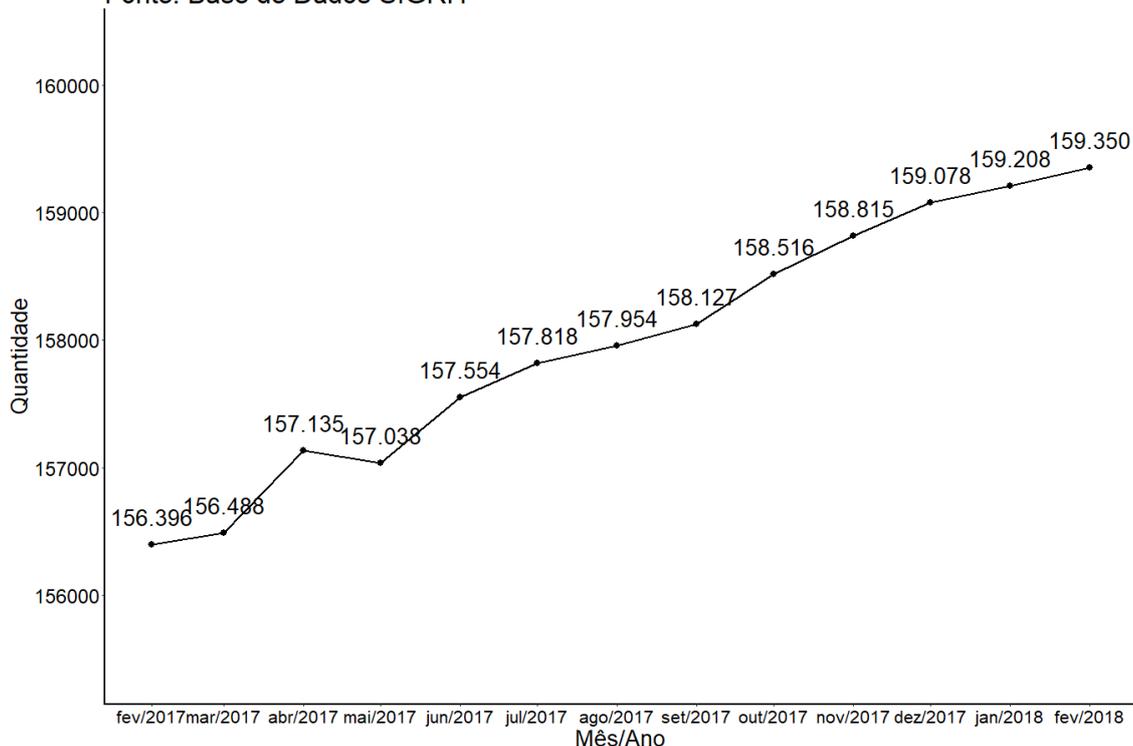
A base de dados analisada refere-se apenas aos órgãos do Executivo.

I – Evolução

Realizou-se uma análise em relação à evolução da quantidade de inativos de fevereiro de 2017 a fevereiro de 2018, conforme gráfico abaixo. No mês de fevereiro de 2018 houve um total de 159.350 inativos. Ao se comparar com mês anterior, verifica-se que houve uma variação de 0.09%. Já ao se comparar com fevereiro de 2017, constata-se que a variação foi de 1.89%.

Gráfico 1: Evolução da Quantidade de Inativos

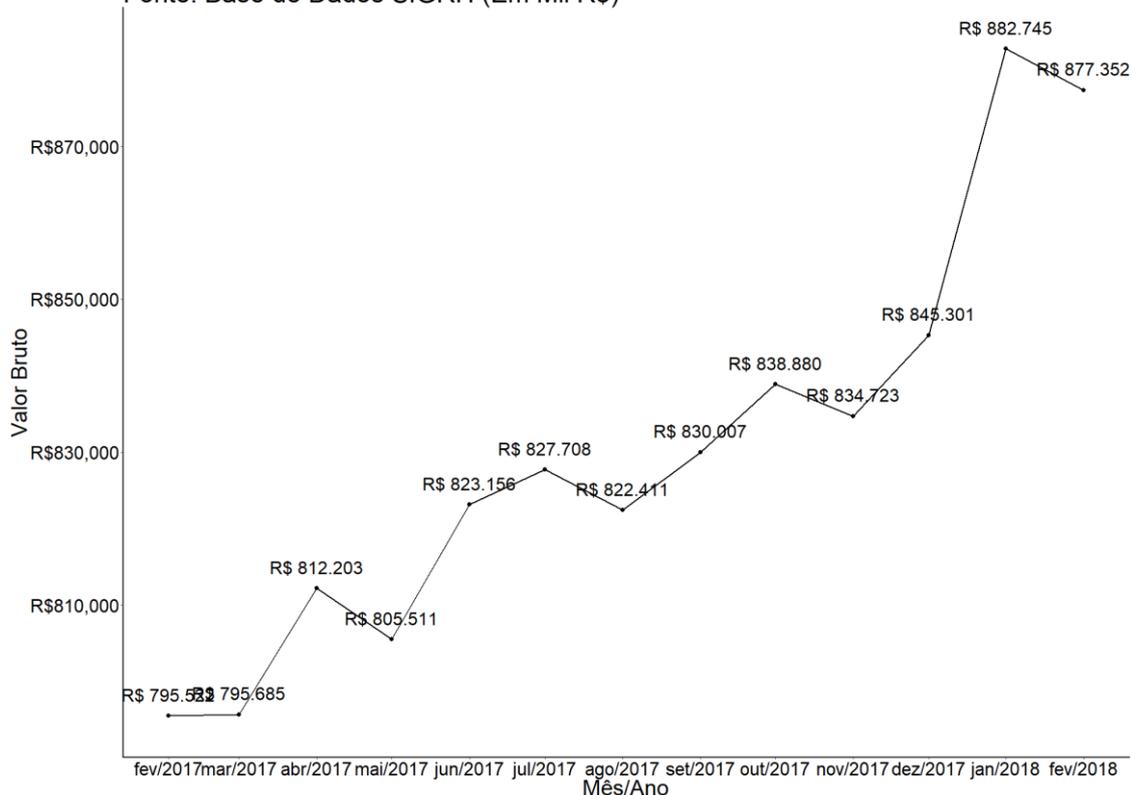
Fonte: Base de Dados SIGRH



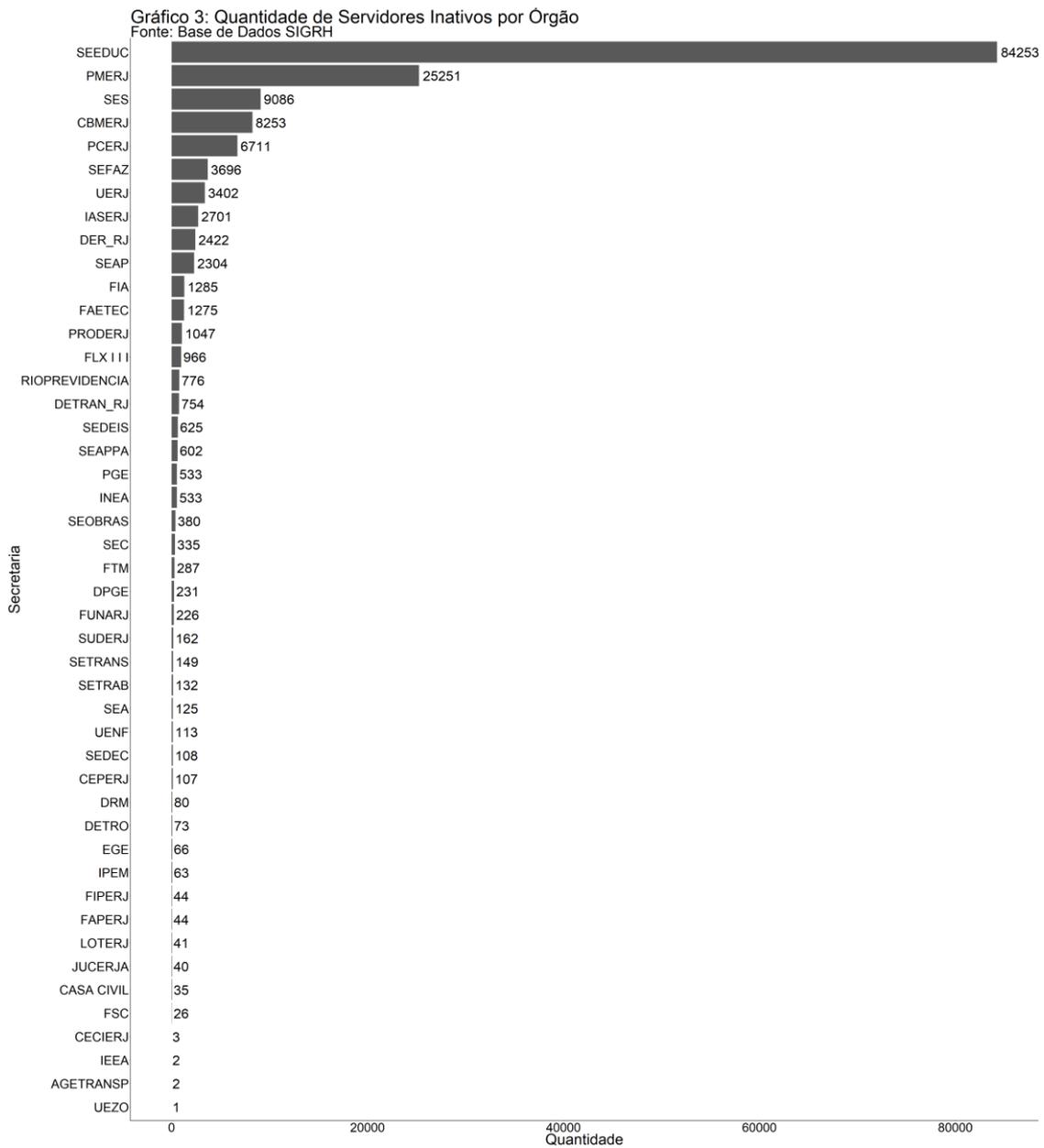
Também pode ser observada a evolução da folha de inativos, conforme gráfico a seguir. Em fevereiro de 2018, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise) foi de R\$ 877.351.751,59, representando uma variação de -0.61% em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve uma variação de 10.29%.

Gráfico 2: Evolução do Valor Bruto de Inativos

Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Mil R\$)



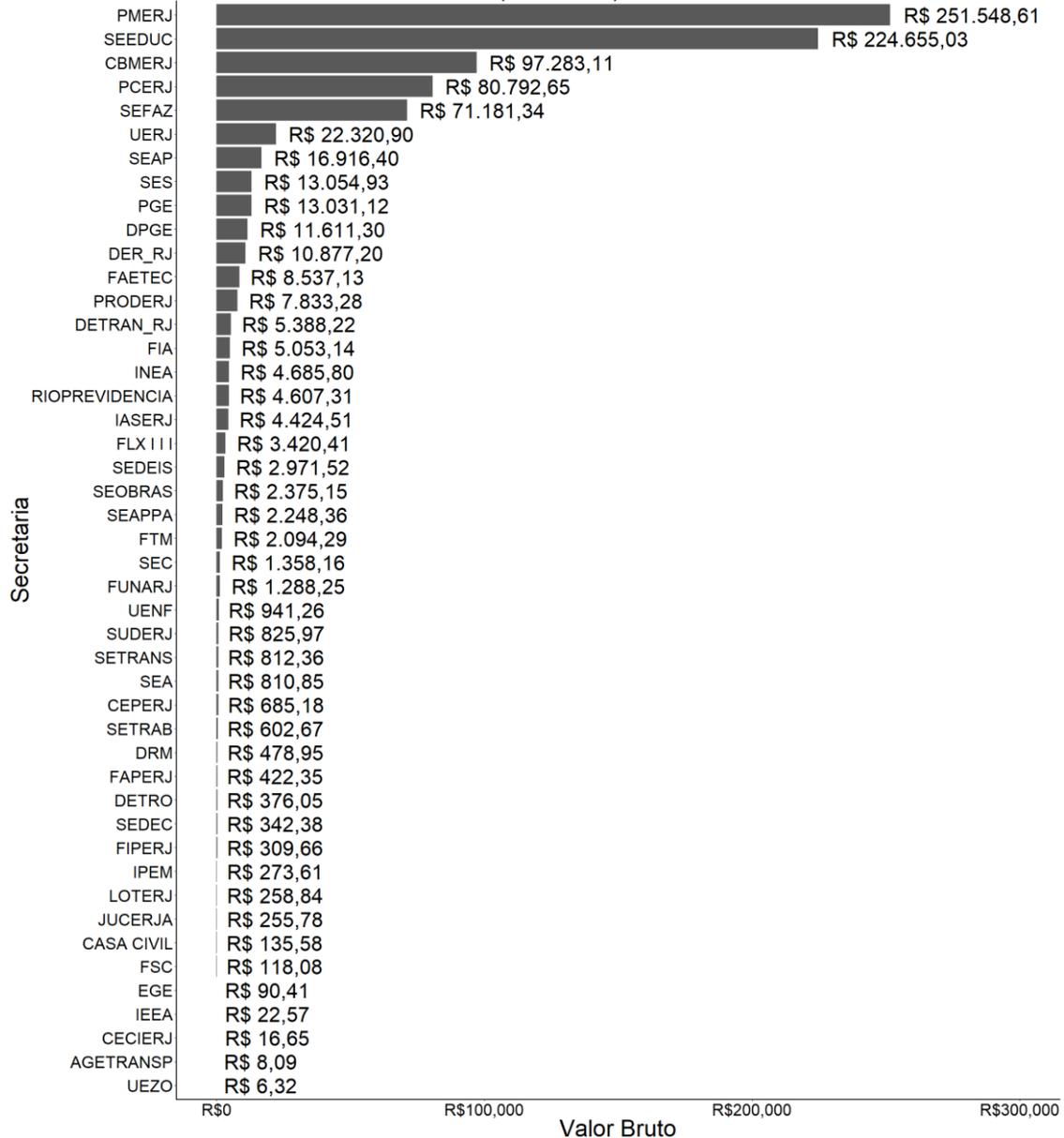
O gráfico a seguir apresenta a quantidade de servidores inativos por órgão. O órgão com maior representatividade é SEEDUC com 84.253 servidores inativos, o que corresponde a 52.87% do total de inativos. Em seguida, está a PMERJ, com 25.251 inativos (15.85%) e a SES, com 5.7% (9.086 inativos).



No gráfico a seguir, encontram-se os valores brutos de aposentadorias por órgão. O órgão que possui o maior valor bruto é a PMERJ somado de R\$ 251.548.611,30 (28.67%). Em seguida, está a SEEDUC, correspondendo a R\$ 224.655.031,20, o que representa 25.61% do valor bruto total.

Gráfico 4: Valor Bruto Por Secretaria

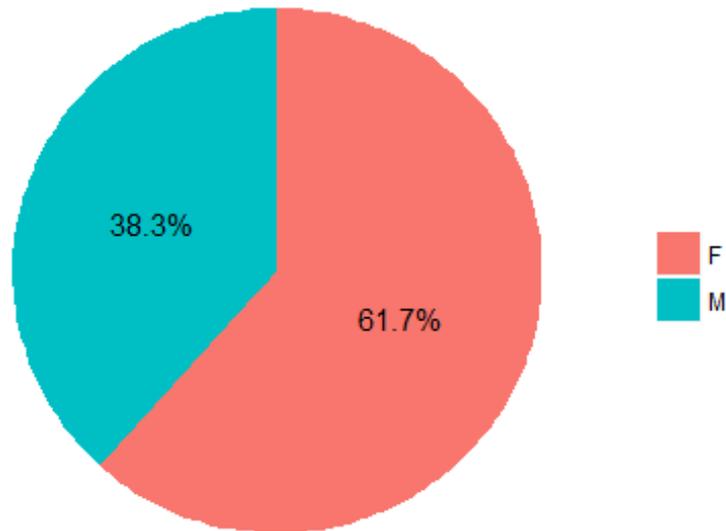
Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Mil R\$)



A análise do sexo dos inativos também foi realizada. De acordo com o gráfico a seguir, pode-se verificar que há maior concentração de inativos do sexo Feminino, com 61.7%. Já o sexo Masculino corresponde a 38.3%.

Gráfico 5: Sexo dos Inativos

Fonte: Base de Dados SIGRH

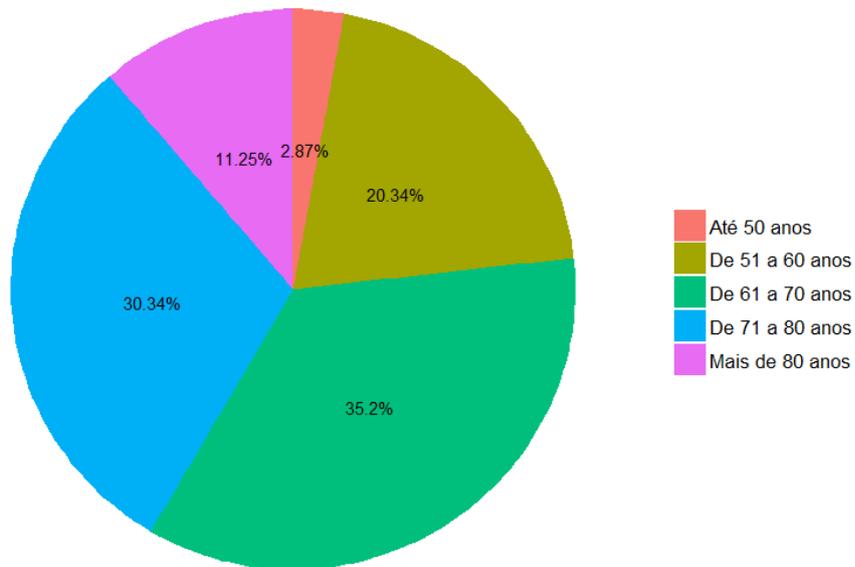


A média do valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor) de aposentadoria para os inativos do sexo feminino foi de R\$ 3.321,85. Já para os inativos do sexo masculino foi de R\$ 9.024,87.

Em relação à faixa etária, tem-se que a idade compreendida entre De 61 a 70 anos é a mais representativa, correspondendo a 35.2%. Em seguida, está a faixa etária dos De 71 a 80 anos, com 30.34% dos inativos e a de mais de De 51 a 60 anos 20.34%. A faixa com idade abaixo de Até 50 anos é a que possui menor quantidade de inativos, com 2.87%.

Gráfico 6: Faixa de Idade dos Inativos

Fonte: Base de Dados SIGRH

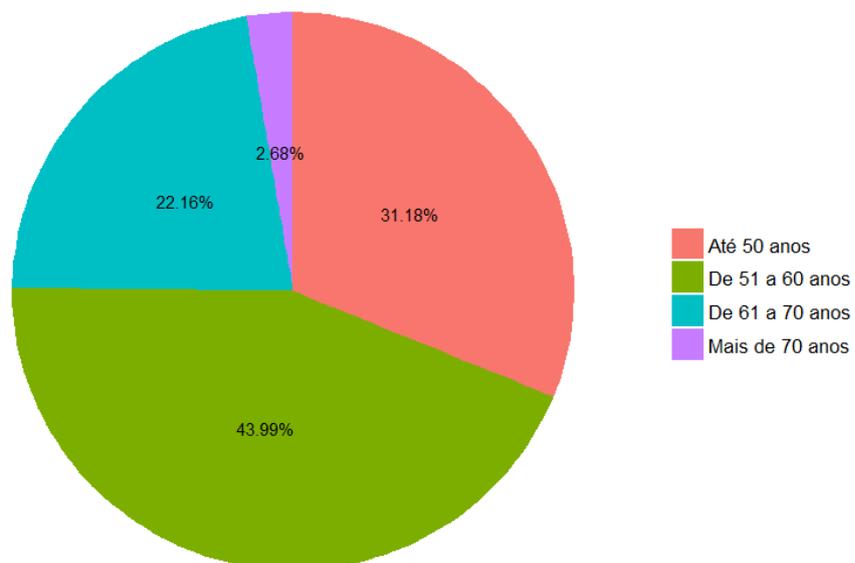


A média de idade dos inativos é 66 anos para homens e 69 anos para as mulheres. E a média de tempo de contribuição dos homens é 26 anos e a idade média para as mulheres é de 25 anos.

Já a faixa de idade na data de aposentadoria é apresentada abaixo, no Gráfico 7. A idade compreendida entre De 51 a 60 anos é a mais significativa, com 43.99% de servidores. Em seguida, estão os servidores que se aposentaram com idade Até 50 anos, correspondendo a 31.18%.

Gráfico 7: Faixa de Idade na Aposentadoria

Fonte: Base de Dados SIGRH



Foi realizada a análise de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro por Unidades Federativas (UF) de residência. A tabela a seguir mostra o resultado da quantidade e valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise):

Tabela 1: Inativos por Unidades Federativas

UF	QTD	VALOR BRUTO
AC	2	R\$ 4.330,81
AL	40	R\$ 295.326,40
AM	12	R\$ 48.996,38
AP	5	R\$ 19.915,33
BA	137	R\$ 760.404,71
CE	84	R\$ 510.759,98
DF	148	R\$ 838.011,39
ES	615	R\$ 2.933.457,71
EXTERIOR	2	R\$ 11.964,43
GO	47	R\$ 323.485,74
MA	33	R\$ 196.295,84
MG	1.199	R\$ 6.188.279,30
MS	25	R\$ 222.931,66
MT	7	R\$ 48.674,86
PA	17	R\$ 52.507,36
PB	69	R\$ 376.907,61
PE	50	R\$ 289.275,39
PI	19	R\$ 166.035,56
PR	122	R\$ 711.531,11
RJ	155.847	R\$ 857.905.883,99
RN	82	R\$ 592.235,58
RO	7	R\$ 81.027,13
RR	2	R\$ 3.283,21
RS	56	R\$ 365.263,93
SC	111	R\$ 693.135,70
SE	61	R\$ 330.714,58
SP	467	R\$ 2.737.480,23
TO	4	R\$ 14.971,02
VAZIO OU INCONSISTENTE	80	R\$ 628.664,65

O Estado que possui a maior quantidade de inativos é o Estado do RJ, com 155.847, correspondendo a um valor bruto (soma de todas as parcelas de ganho do servidor) de R\$ 857.905.883,99.

II – Formas de Reajuste

Anteriormente à Emenda Constitucional nº41 de 2003 (EC 41/03) havia paridade entre servidores ativos e inativos. De acordo com a redação original do art. 40, § 8, CF, incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998:

“Art. 40, § 8º - Observado o disposto no art. 37, XI, os proventos de aposentadoria e as pensões serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e aos pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão, na forma da lei. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/98).”

Desse modo, conforme Lei nº 6.244/2012, os proventos de aposentadoria passaram a ser reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC):

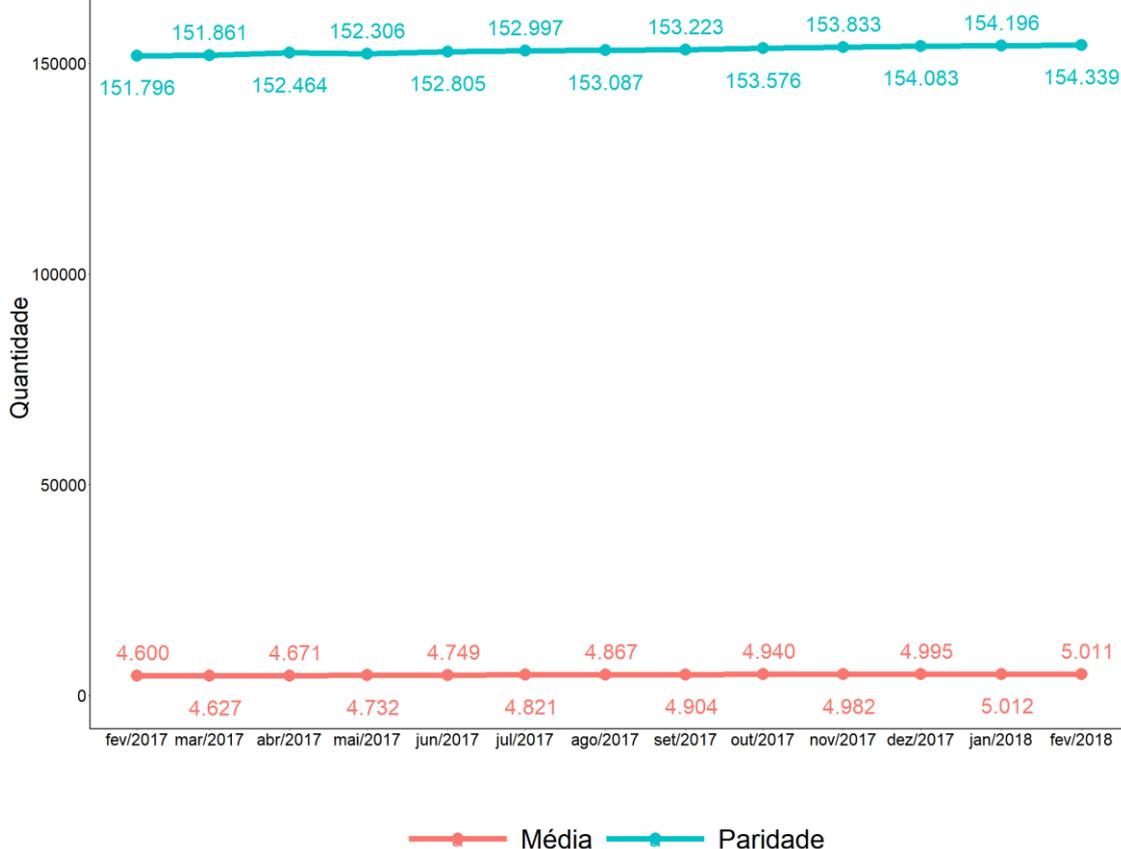
“Art. 1º: Os proventos de aposentadoria e as pensões previdenciárias aos quais seja aplicável o disposto no § 8º, do art. 40, da Constituição da República Federativa do Brasil, com a redação dada pela Emenda Constitucional n.º 41, de 19 de dezembro de 2003, sem a garantia da paridade, deverão ser reajustados anualmente, na data-base de 01 de janeiro, pelo Índice Nacional e Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE”.

Diante do exposto, foram identificados os servidores inativos que recebem pela paridade e média no período de fevereiro de 2017 a fevereiro de 2018.

Conforme gráfico a seguir, no mês de fevereiro de 2018, 154.339 inativos foram pagos com base na paridade e 5.011, com base na média. A quantidade referente à paridade houve uma variação de 0.09% em relação ao mês anterior e nas aposentadorias com base na média a variação foi de -0.02%. Já em relação ao mês de fevereiro de 2017, ocorreu uma variação de 1.68% nos benefícios pagos pela paridade e nos pagos pela média 8.93%.

Gráfico 8: Evolução do Reajuste de Inativos

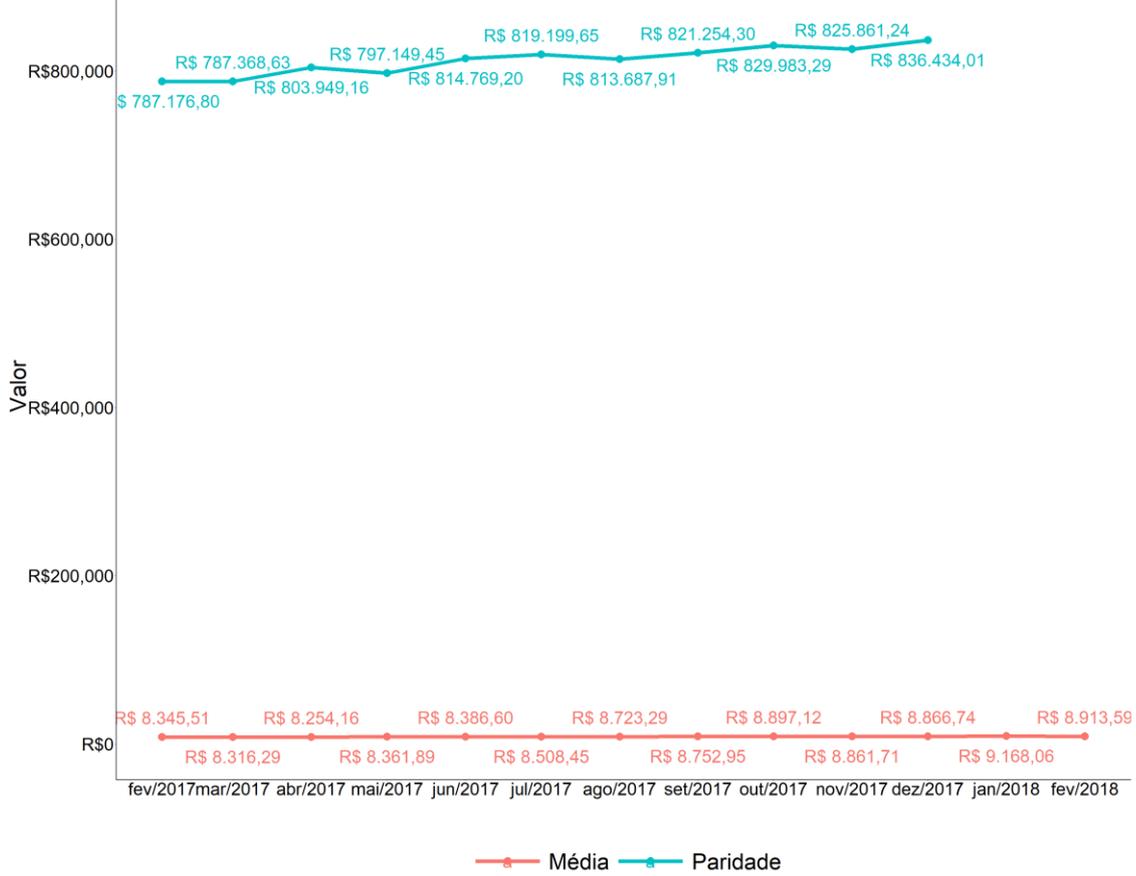
Fonte: Base de Dados SIGRH



Já em termos monetários, em fevereiro de 2018, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho) ficou distribuído em R\$ 868.438.161,30 com base na Paridade e R\$ 8.913.590,29 com base na Média, apresentando uma variação de -0.59% em relação ao mês anterior com base na paridade e -2.78% com base na média . Comparando-se com fevereiro de 2017, a variação foi de 10.32% em relação à paridade e 6.81% em relação à media.

Gráfico 9: Evolução de Valor Bruto distribuído entre Paridade e Média

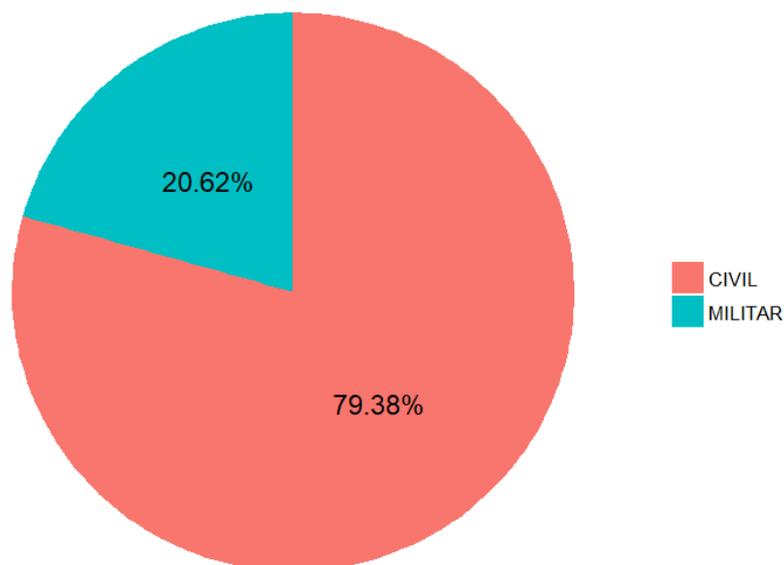
Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Milhares de R\$)



III – Estatísticas de Civis e Militares

Realizou-se uma análise comparativa em relação aos inativos civis e aos inativos militares. A quantidade total de inativos Civil no mês de fevereiro foi de 126.490 e a de Militar foi 32.860. De acordo com o gráfico a seguir, os inativos Civil representam 79.38% e o Militar correspondem a 20.62% do total.

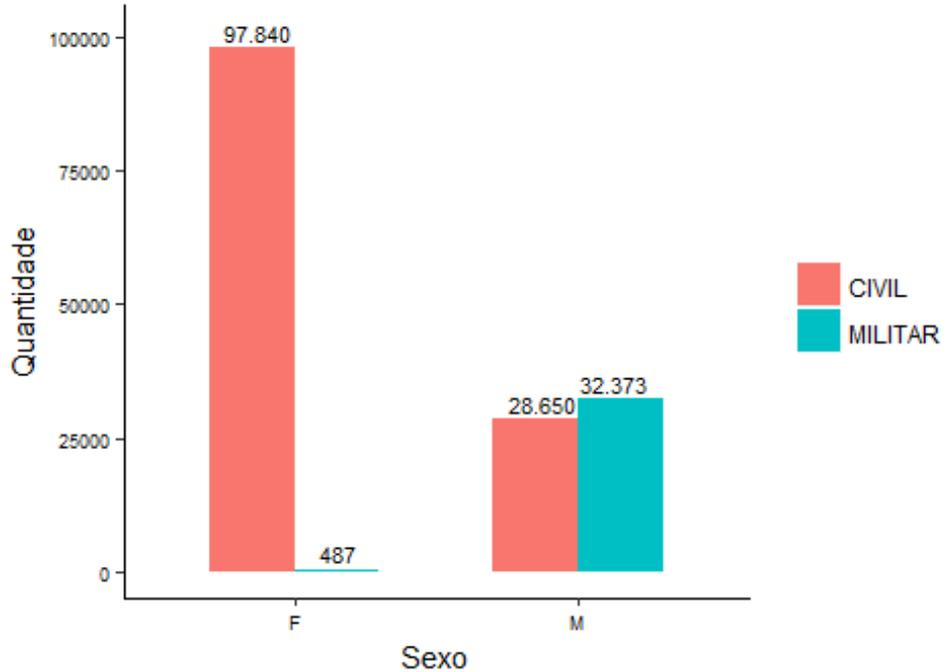
Gráfico 10: Quantidade percentual de inativos civil e militar
Fonte: Base de Dados SIGRH



Em relação ao Civil, 97.840 inativos são do sexo feminino e 28.650 do sexo masculino. Em relação ao Militar os inativos do sexo feminino são 487 e 32.373 do sexo masculino.

Gráfico 11: Quantidade de Inativos Civil e Militar

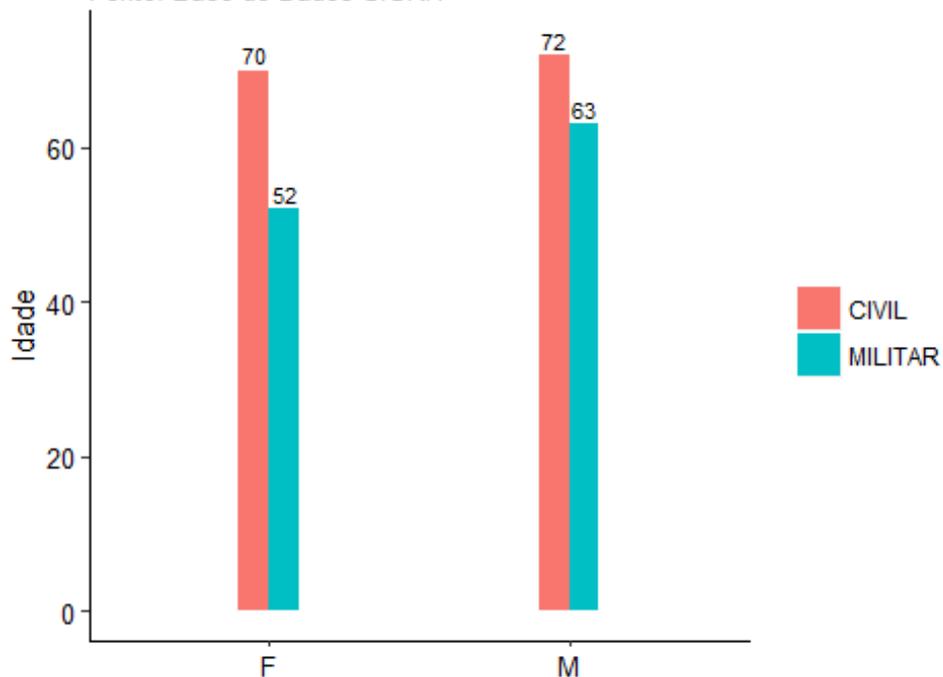
Fonte: Base de Dados SIGRH



Como pode ser observado no gráfico abaixo, também se verificou a média de idade dos inativos civis e militares. A média para o Civil do sexo feminino foi de 70 anos e para o sexo masculino foi de 72 anos. O Militar do sexo feminino teve como média de idade 52 anos, já o do sexo masculino teve 63 anos.

Gráfico 12: Média de Idade dos Inativos Civil e Militar

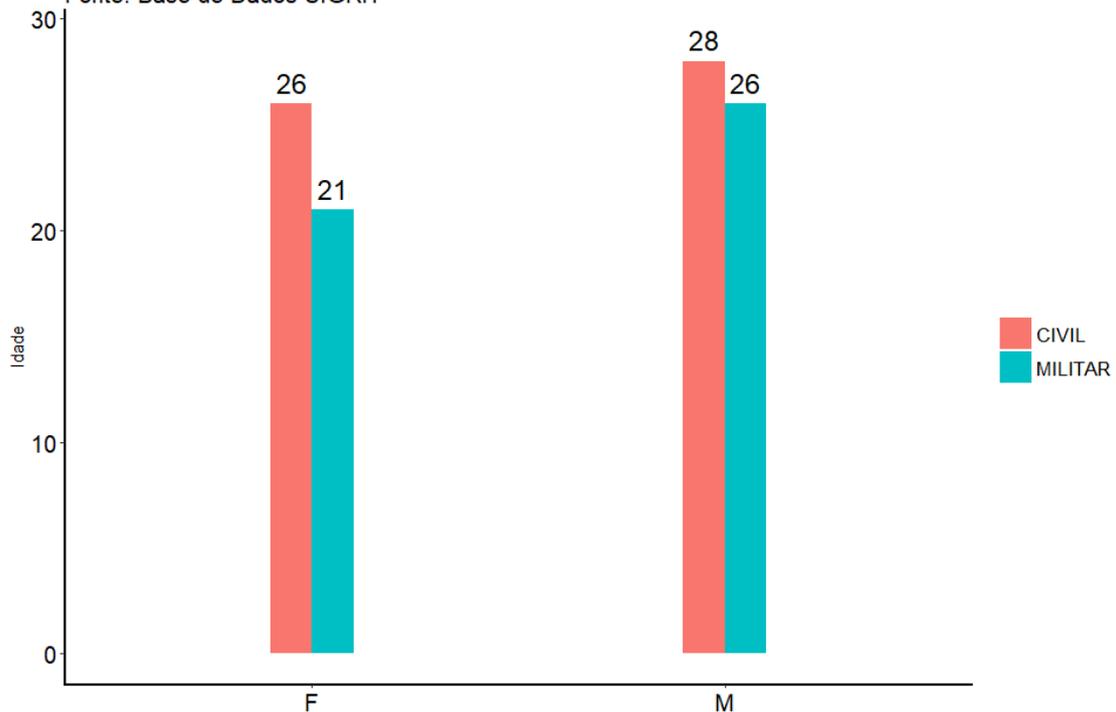
Fonte: Base de Dados SIGRH



O gráfico 13 expõe o tempo médio de contribuição para os inativos civis e militares. O Civil do sexo feminino foi de 26 anos e do sexo masculino foi de 28 anos. O Militar do sexo feminino tiveram como média de contribuição 21 anos, já os do sexo masculino tiveram como média 26 anos.

Gráfico 13: Tempo de Contribuição Médio dos Inativos Civil e Militar

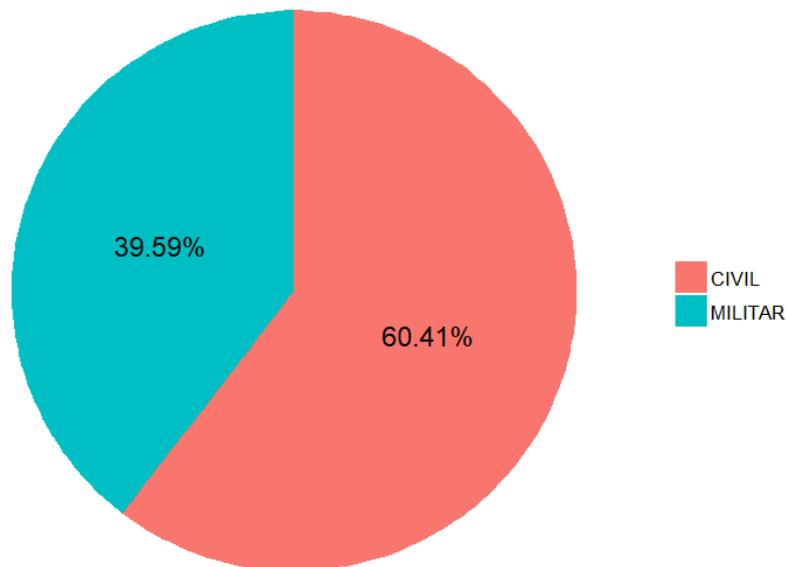
Fonte: Base de Dados SIGRH



Já em termos monetários, o Civil recebeu de valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho) em fevereiro de 2018 o total de R\$ 529.982.136,49 e o Militar inativos receberam R\$ 347.369.615,10.

Gráfico 14: Valor Bruto Percentual de Inativo Civil e Militar

Fonte: Base de Dados SIGRH



Por fim, a média também foi feita em termos de valor bruto. De acordo com o gráfico abaixo, a média de valor bruto do inativo Civil do sexo feminino foi de R\$ 3.279,78 e do sexo masculino foi de R\$ 7.298,04. Já o Militar do sexo feminino receberam um valor bruto médio de R\$ 11.773,91 e os de sexo masculino, R\$ 10.553,11.

Gráfico 15: Benefício Médio dos Inativos Civil e Militar

Fonte: Base de Dados SIGRH

